



**ADIÇÕES À FLORA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO DO PONTAL DA BARRA,
PELOTAS, RS: *ANNONA MARITIMA* (ARATICUM-DA-PRAIA) E
TERNSTROEMIA BRASILIENSIS (PINTA-MOÇA)**

Enrique Araújo Salazar

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio

enrique.icmbio@gmail.com

Tiago Schuch Lemos Venzke

Universidade Federal de Pelotas

Programa de Pós-Graduação em Manejo e Conservação do Solo e da Água

venzke.tiago@gmail.com

Giovanni Nachtigall Maurício

Universidade Federal de Pelotas

Curso de Gestão Ambiental

gnachtigallmauricio@yahoo.com.br

1 - Introdução

A riqueza de espécies ameaçadas de extinção na área do Pontal da Barra (Pelotas, RS), conforme apurado até o momento, é de 42 espécies (MAURÍCIO et al., 2019). Por este e outros motivos, foi proposta a criação de uma unidade de conservação na área do Pontal da Barra, entre a laguna dos Patos e o arroio Pelotas (BARCERLOS, 2019).

Em recente contribuição, Venzke et al. (2018) apresentaram a ocorrência e a distribuição da flora arbórea e arbustiva ameaçada de extinção no Pontal da Barra. Os autores listaram a ocorrência de oito espécies: *Cedrella fissilis* (cedro), *Ephedra tweediana* (efedra), *Geonoma schottiana* (guaricana), *Jodina rhombifolia* (cancrosa-de-três-pontas), *Quillaja brasiliensis* (sabão-de-soldado), *Scutia buxifolia* (coronilha), *Sideroxylon obtusifolium* (falsa-coronilha) e *Tibouchina asperior* (douradinha).

A presente nota técnica tem por objetivo documentar mais duas espécies ameaçadas de extinção de plantas arbustivo-arbóreas na flora do Pontal da Barra, representando um adendo ao trabalho anterior dos autores (VENZKE et al., 2018), que reforça a importância da conservação da área e sua biodiversidade.

2 - Desenvolvimento

Os levantamentos florísticos foram realizados por meio de expedições aleatórias pela área proposta para a unidade de conservação do Pontal da Barra, em oportunidades como aulas práticas, visitas técnico-científicas com outros pesquisadores e amostragem da própria pesquisa, entre fevereiro e novembro de 2019. O método de coleta das espécies foi caminhamento em trilhas ou aleatoriamente nas bordas e no interior de fragmentos de comunidades arbóreas e campestres com capões de árvores. Foram obtidos registros fotográficos das plantas no ambiente natural. Amostras das plantas foram coletadas e o material botânico foi processado e as exsiccatas foram incorporadas aos acervos do herbário PEL, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e herbário HURG, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Para descrever a distribuição das espécies na área de estudo, serão feitas menções aos setores mapeados por Venzke et al. (2018).

São citadas aqui duas espécies com novas ocorrências geográficas para o Pontal da Barra / Dunas do Laranjal: *Annona maritima* e *Ternstroemia brasiliensis*.

Annona maritima (Záchia) H. Rainer (figura 1); família Annonaceae.

Distribuição e Abundância: Encontrada nos setores 1, 2, 5 e 7, o que corresponde à área das dunas e ao Pontal da Barra propriamente dito. Foram observados na forma de arbustos de até dois metros de altura e habitando as bordas ensolaradas de comunidades arbóreas (heliófitos) em matas de restinga, tanto nas dunas fósseis quanto em outros substratos arenosos típicos da planície costeira. A distribuição geográfica da espécie compreende as planícies costeiras nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, alcançando marginalmente o Uruguai, próximo à divisa com o Brasil (SOBRAL et al., 2006).

Merecem destaque um ponto, onde foram observados 11 indivíduos agrupados em um pequeno espaço, e um trecho de borda de mata com mais de 30 plantas, ambos locais no setor 5. Fenologia: Foi coletado material em período reprodutivo, com frutos verdes em fevereiro. Material testemunho está depositado no herbário PEL sob o número 27.065.

Figura 1. *Annona maritima* (araticum-da-praia).



Exemplar de *Annona maritima* (araticum-da-praia) em frutificação no setor 5 da área do Pontal da Barra/Dunas dos Laranjal. Fonte: Giovanni N. Maurício.

Ternstroemia brasiliensis Cambess. (figura 2); família Pentaphyllaceae.

Apenas um indivíduo foi registrado, em borda de mata paludosa no setor 5. Apresentava frutos em março e botões florais em novembro de 2019. Espécie endêmica da Mata Atlântica brasileira, ocorrendo desde a Bahia até o Rio Grande do Sul (SOBRAL, M., BITTRICH, 2015). É muito provável que outros indivíduos estejam presentes nas extensas matas paludosas do complexo Pontal da Barra / Dunas do Laranjal. Material testemunho está depositado no herbário HURG sob o número 6240 (coletado por Sonia Hefler, em 9/11/2019).

Figura 2. *Ternstroemia brasiliensis* (pinta-moça).



Exemplar de *Ternstroemia brasiliensis* (pinta-moça) em frutificação, no setor 5. Fonte: Giovanni N. Maurício.

3 – Considerações finais

Os levantamentos de fauna e flora do Pontal da Barra/dunas do Laranjal estão em pleno desenvolvimento, com estimativa de que vários anos serão necessários para um inventário completo dos principais grupos (plantas vasculares e vertebrados). Nesse contexto, chama a atenção o fato de Venzke et al. (2018) terem mencionado oito espécies arbustivo-arbóreas ameaçadas de extinção para o Pontal da Barra e, apenas alguns meses depois, mais duas espécies são adicionadas à essa relação (presente contribuição).

Sugere-se fortemente que os levantamentos de biodiversidade da área do Pontal da Barra/Dunas do Laranjal sejam intensificados, tendo em vista que o patrimônio genético ocorrente nessa área aparentemente é muito significativo e que ela está constantemente ameaçada por pressões externas como especulação imobiliária, deposição irregular de resíduos, pastoreio/pisoteio pelo gado e invasão por espécies exóticas.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, S. C. B. (Org.). **Fundamentação técnico-científica para a criação da Unidade de Conservação Pontal da Barra do Laranjal, Pelotas, RS.** Pelotas. Universidade Federal de Pelotas. 2019. 88 p.

MAURÍCIO, G. N., CHEFFE, M. M., HEFLER, S. M., VENZKE, T. S. L., MATZENAUER, W., SALAZAR, E., JACOBS, F., MAZIM, F. D., HEIDEN, G., IGANCI, J., BURNS, M. D. DE M., VOLCAN, M., PERLEBERG, T. D. Importância biológica. In: BARCELLOS, S. C. B. (Org.). **Fundamentação técnico-científica para a**

criação da Unidade de Conservação Pontal da Barra do Laranjal, Pelotas, RS. Pelotas. Universidade Federal de Pelotas, 2019. 5, 17-30.

SOBRAL, M., BITTRICH, V. Pentaphylacaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2015.

Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB12575>>. Acesso em: 30 de novembro de 2019.

SOBRAL, M., JARENKOW, J. A., BRACK, P., IRGANG, B., LARROCA, J., RODRIGUES, R. S. **Flora arbórea e arborecente do Rio Grande do Sul.** São Carlos. Novo Ambiente, 2006. 350 p.

VENZKE, T. S. L., MAURÍCIO, G. N., MATZENAUER, W. **Ocorrência e distribuição da flora ameaçada de extinção no pontal da barra, Pelotas (RS): espécies arbóreas e arbustivas.** Geographia Meridionalis, Pelotas, v. 4, nº 1, p. 29-43, 2018.